O QUE AS PESQUISAS DIZEM SOBRE O AUTISMO NA UNIVERSIDADE?

Bianca Paduino da Silva (PROVIC/UEPG), Ana Lúcia Pereira (Orientador), 23004646@uepg.br: anabaccon@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)/Departamento de Matemática e Estatística

Área do conhecimento: Ciências Humanas; **Subárea:** Educação.

Palavras-Chave: *Autismo, Educação Inclusiva, Contexto universitário.*

Resumo

É importante que a Universidade esteja preparada para oferecer suporte nos desafios encontrados na trajetória acadêmica de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Portanto, o presente projeto Portanto, o presente projeto tem como objetivo realizar uma revisão sistemática sobre o autismo na universidade, bem como quais são os principais desafios e possibilidades quando se discute a adaptação e a aprendizagem do acadêmico com esse transtorno.

Introdução

O contexto universitário como espaço de formação de futuros profissionais, exige de início uma nova adaptação que muitas vezes se apresenta como um grande desafio para muitos acadêmicos, principalmente quando se trata de acadêmicos autistas. Portanto, a continuidade da trajetória educacional do acadêmico com autismo, geralmente é caracterizada como difícil e desafiadora, pois o que se oferece é o mesmo modelo-padrão de educação, seja na modalidade presencial, à distância ou via ensino remoto. Portanto, pensar sobre os principais desafios e possibilidades quando se discute a adaptação e a aprendizagem do acadêmico com esse transtorno é de extrema importância.

Materiais e Métodos

A presente pesquisa é de natureza bibliográfica, realizada a partir de uma revisão sistemática proposta por Mendes e Pereira (2020), que apresenta 5 etapas: I –Objetivo e pergunta; II – Busca dos trabalhos; III – Seleção dos estudos; IV – Análise das produções; V – Apresentação da revisão sistemática. Foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

Resultados e Discussão

Como resultados, destacamos que há uma escassez de trabalhos voltados para autismo na universidade. De 57 trabalhos classificados, foram encontrados apenas 2 que traziam o tema Autismo na universidade. Com base na análise dos estudos de Oliveira, Santiago e Teixeira (2022) e de Canal (2021) podemos destacar alguns avanços e desafios sobre a inclusão de estudantes com TEA no Ensino Superior. O artigo dos autores Oliveira, Santiago e Teixeira (2022), destaca que a presença de alunos com TEA no Ensino Superior ainda é limitada, devido à dificuldade de ingresso na universidade e enfatiza o papel do monitor como apoio importante nesse processo. A pesquisa de Canal (2021), teve como objetivo entender como ocorre o percurso acadêmico do estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA). O estudo apontou que mesmo com algumas fragilidades os estudantes com TEA ingressam na universidade com suporte e auxílio de diferentes apoios, como monitores durante o vestibular e tempo adicional para atividades acadêmicas, mas destacou a necessidade de formação continuada para docentes e coordenadores, para atuarem com o aluno com TEA em suas diversas especificidades, ampliando e construindo conhecimentos, no que tange ao processo de ensino, aprendizagem e sociabilidade. Nas duas pesquisas analisadas, observou-se como desafio a ausência de formação docente sobre o TEA, falta de adaptação de avaliações para os estudantes com essa condição, comunicação limitada e pouca sensibilização com o tema.

Conclusão ou Conclusões

Embora se observe um aumento no número de pessoas com autismo inseridas na sociedade, ainda persistem significativos desafios relacionados à aprendizagem e à socialização desses estudantes no ambiente universitário. Através dos trabalhos encontrados podemos concluir que o processo de inclusão de alunos com TEA no Ensino Superior ainda é desafiador e que a formação docente e a comunicação são essenciais para superar as dificuldades encontradas.

Agradecimentos

Agradeço à orientadora e ao Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC). A autora e orientadora Ana Lúcia Pereira agradece à Fundação Araucária pela bolsa produtividade em Pesquisa.

Referências

MARIA, R.P.; Indicadores para a construção de REA na educação superior em uma perspectiva de inclusão. Presidente Prudente, 2019. 114 f.: il.

MENDES, L. O. R.; PEREIRA, A. L. Revisão sistemática na área de Ensino e Educação Matemática: análise do processo e proposição de etapas. Educação Matemática Pesquisa, São Paulo, v. 22, n. 3, p.196-228, 2020.

SALES, J. F. Avaliação da aprendizagem de alunos com Transtorno do Espectro do autismo no Ensino Superior: estudo de caso na Universidade Federal do Ceará, 2021.